

NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **17.Outubro.2013**, 18:00 | ISCTE-IUL, Auditório Laginha (edif I, piso Ø)

Antonio J. Díaz Rodríguez*

A Igreja na Idade Moderna: uma imensa estrutura económica internacional

Resumo

Desde o mais humilde capelão de uma paróquia rural até ao rico arcebispo ou ao bispo, o *benefício*, ou seja, a renda vinculada a qualquer ofício eclesiástico, era a base última da organização pessoal e económica da Igreja Moderna. Este sistema, com origem na Idade Média, evoluiu entre os séculos XIII e XV para, nos alvares da Modernidade, vir a ser uma imensa estrutura económica internacional centralizada em Roma e fiscalizada pela Cúria pontifícia.

Contamos com estudos já clássicos sobre os aspetos jurídicos do regime beneficencial. Também se conhecem cada vez melhor as suas origens medievais, especialmente num período chave como o século XIV. Mas, apesar da importância do regime beneficencial (e das suas consequências socioeconómicas) como elemento indispensável para a compreensão dos fundamentos do poder da Igreja em Portugal ou em Espanha, é ainda insuficiente a atenção que tem merecido até agora por parte dos historiadores modernistas.

O estudo da enorme documentação conservada, tanto em Roma como nos arquivos da Península Ibérica, permitirá nos próximos anos mostrar uma realidade extraordinariamente dinâmica de circuitos económicos, redes sociais e mecanismos de comercialização de benefícios, na qual se misturam curiais romanos com cristãos-novos portugueses, cónegos castelhanos com mercadores de Génova. É esta linha de investigação que se pretende apresentar neste seminário.

* Bolseiro de Pós-Doutoramento da FCT integrado no Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora. A sua investigação tem privilegiado a história do clero catedralício e dos cabidos na Espanha Moderna. Atualmente centra a sua atenção no estudo comparativo das elites eclesiásticas locais de Portugal e Castela e a presença nelas de cristãos novos, assim como na patrimonialização e venalidade no regime beneficencial. Entre os seus trabalhos recentes contam-se *El Clero Catedralicio en la España Moderna: los prebendados de la catedral de Córdoba (1475-1808)*, Murcia, 2012, ou *Iglesia, poder y fortuna. Clero y movilidad social en la España Moderna*, Granada, 2012 (como editor com Enrique Soria Mesa).